

2. a) Professor(a): A data é 13 de maio de 1888. A princesa Isabel sempre assinava os documentos, discriminando seu cargo (regente) e não o próprio nome.

2 Agora, responda:

a) Em que data e por quem foi assinado o documento da Lei Áurea?

b) Em sua opinião, por que a assinatura desse documento foi tão festejada?

c) Você conhece outro fato na história do Brasil que tenha sido tão comemorado quanto a Abolição? Professor(a): Na história recente de nosso país, alguns acontecimentos políticos, como a promulgação da Constituição de 1988, o impeachment do ex-presidente Fernando Collor, em 1992, e a festa da proclamação do primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2003, também mobilizaram a nação.

3 Observe os símbolos abaixo e faça as atividades no caderno.



1

MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO BRASIL/PERFECIONADO

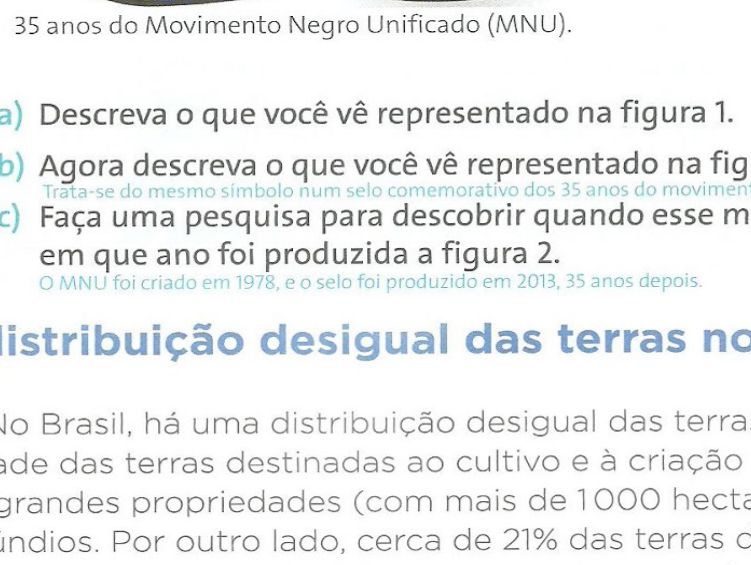


2. b) Professor(a): A resposta é aberta. No decorrer do capítulo, o estudo da Abolição será ampliado; embora seja uma data desprezada pelo movimento negro da atualidade, foi um acontecimento político e social com grande participação popular e festejado por vários grupos sociais.

Movimento Negro Unificado (MNU).

2

MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO BRASIL/PERFECIONADO



3. a) Professor(a): A resposta é aberta. Esse é o logotipo do Movimento Negro Unificado (MNU). As mãos negras seguram uma lança (referência ao líder Zumbi) e as palavras de ordem "Segure e lance" são uma síntese do grito contra o racismo no Brasil, algo como "vista a camisa da luta contra o racismo no Brasil". Aproveite a atividade para trabalhar o aspecto propagandístico dos símbolos, recuperando os conhecimentos prévios que as crianças possam ter sobre o assunto.

35 anos do Movimento Negro Unificado (MNU).

- a) Descreva o que você vê representado na figura 1.
- b) Agora descreva o que você vê representado na figura 2.
- c) Faça uma pesquisa para descobrir quando esse movimento foi criado e em que ano foi produzida a figura 2.

O MNU foi criado em 1978, e o selo foi produzido em 2013, 35 anos depois.

A distribuição desigual das terras no Brasil

No Brasil, há uma distribuição desigual das terras no espaço rural. A metade das terras destinadas ao cultivo e à criação de animais é formada por grandes propriedades (com mais de 1000 hectares), chamadas latifúndios. Por outro lado, cerca de 21% das terras destinadas às atividades agropecuárias estão divididas em pequenas propriedades (com menos de 100 hectares), chamadas minifúndios.

Peça aos alunos para estarem atentos a notícias recentes sobre a questão da distribuição das terras no Brasil, sobre reforma agrária e sobre o MST. A partir dessas informações, elabore outros trabalhos com os alunos, como debates, textos-síntese etc.

É bom saber

No Brasil, muitos latifúndios não são utilizados por seus proprietários. Para o Governo Federal, essas terras são classificadas como improdutivas, pois estão abandonadas e não são aproveitadas na atividade agropecuária.

Ao mesmo tempo, de acordo com dados do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) existem no país cerca de 80 mil famílias de trabalhadores rurais sem-terra envolvidos em movimentos pela posse de terra, vivendo tanto na periferia das cidades quanto em acampamentos de trabalhadores rurais sem-terra.



O MST é um grupo de trabalhadores rurais que reivindica a reforma agrária por meio da posse legal das terras improdutivas, a fim de produzir e melhorar sua qualidade de vida. Acima, podemos observar um acampamento de trabalhadores rurais sem-terra, em Marabá Paulista, no oeste do estado de São Paulo, em 2010.

Um país com muitos problemas

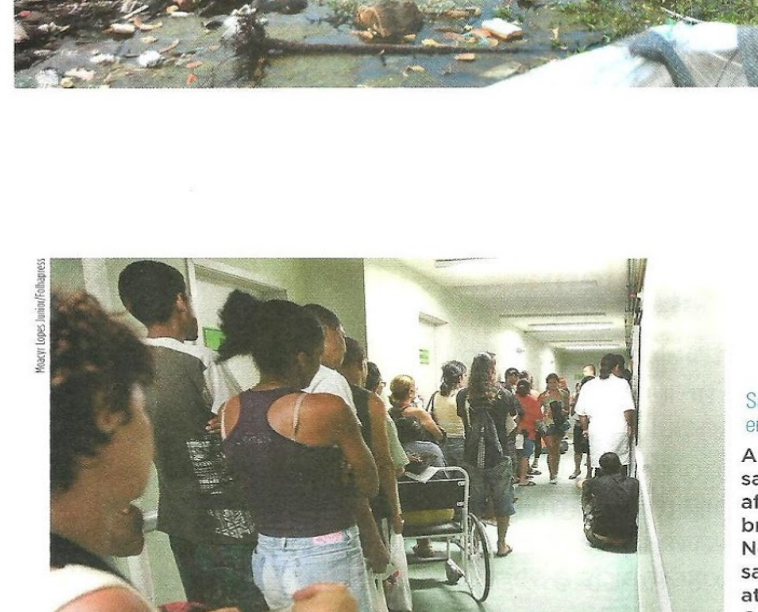
Apesar do desenvolvimento alcançado pelo Brasil nos últimos cem anos, nosso país ainda possui graves problemas. Um dos maiores problemas é a desigualdade social.

No país há muita riqueza, porém ela está concentrada nas mãos de poucas pessoas. Com isso, diariamente, milhões de brasileiros sofrem por não ter acesso a condições mínimas de moradia, saúde, educação, serviços básicos, entre outros. Veja os exemplos a seguir.



Viaduto sobre a avenida dos Bandeirantes, aeroporto de Congonhas, São Paulo, em 2008.

A falta de moradia é um grave problema para muitos brasileiros. Existem muitas pessoas que não possuem moradia e vivem na rua, dormindo nas calçadas ou embaixo de viadutos.



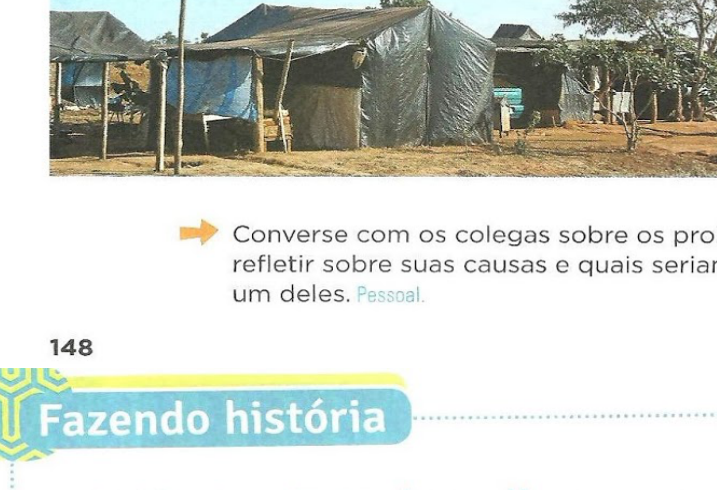
Favela na periferia de Curitiba, Paraná, em 2011.

A falta de recursos para comprar ou alugar imóvel leva muitas famílias a buscarem lugares impróprios para construir uma moradia, como em beira de córregos ou nas encostas dos morros.



Criança trabalhando na plantação de milho. Rastreamento Social do Rio Grande do Sul, em 2013.

O trabalho infantil é proibido por lei, mas ainda é uma realidade na vida de muitas crianças brasileiras. Para ajudar no sustento da família, milhares de crianças trabalham todos os dias e, com isso, não têm tempo para brincar e ir à escola. Graças a programas de combate ao trabalho infantil, da década de 1990 para cá, houve uma diminuição no número de crianças que trabalham. Porém, ainda há muito o que fazer para acabar com esse problema.



Acampamento do MST localizado na margem de uma rodovia em Naviraí, no estado do Mato Grosso do Sul, em 2012.

No Brasil, grande parte das terras encontra-se em poder de poucos fazendeiros. Com isso, milhões de trabalhadores rurais não têm terra para plantar. Muitos desses trabalhadores organizaram o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Esse movimento promove a ocupação provisória de fazendas improdutivas, como forma de pressionar o governo federal a acelerar a reforma agrária.

Converse com os colegas sobre os problemas apresentados e procurem refletir sobre suas causas e quais seriam as possíveis soluções para cada um deles. **Pessoal**

148

Fazendo história

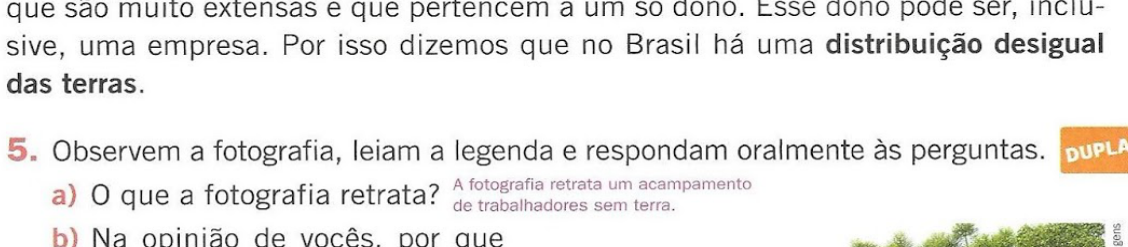
Geledés, instituto da mulher negra

A discriminação contra afrodescendentes no Brasil é muito antiga e desde a chegada dos primeiros africanos esteve presente em nossa sociedade. Enquanto existiu a escravidão no Brasil, os africanos e seus descendentes não eram tratados com o devido respeito e dignidade. Por isso lutaram de diversas maneiras contra a discriminação.

Um dos resultados dessas lutas foi a abolição da escravatura e o surgimento, no Brasil, de diversos movimentos sociais com o intuito de combater o desrespeito aos africanos e afrodescendentes, que infelizmente ainda existe em nossa sociedade. Um desses movimentos na atualidade é o Geledés, Instituto da Mulher Negra, criado em 1988.

O Geledés desenvolve projetos com a intenção de valorizar a cultura afro-brasileira e promover o respeito entre todas as pessoas, combatendo, em especial, o preconceito contra mulheres afrodescendentes.

Entre diversos projetos, o Instituto incentiva professores a criarem aulas com conteúdos relacionados à cultura africana e auxilia mulheres que foram vítimas de algum tipo de violência, tendo assim um amplo e efetivo campo de atuação na sociedade.



Cartaz comemorativo dos 25 anos do Instituto Geledés.

Distribuição desigual das terras

Muitos trabalhadores rurais não são donos da terra onde produzem e precisam viver e trabalhar na propriedade de outras pessoas. Há também propriedades rurais que são muito extensas e que pertencem a um só dono. Esse dono pode ser, inclusive, uma empresa. Por isso dizemos que no Brasil há uma **distribuição desigual das terras**.

5. Observem a fotografia, leiam a legenda e respondam oralmente às perguntas. **DUPLA**

- a) O que a fotografia retrata? A fotografia retrata um acampamento de trabalhadores sem terra.

- b) Na opinião de vocês, por que as pessoas que estão vivendo no local retratado são chamadas de sem-terra?

Espera-se que os alunos percebam que são pessoas que não possuem uma propriedade onde possam morar e trabalhar.

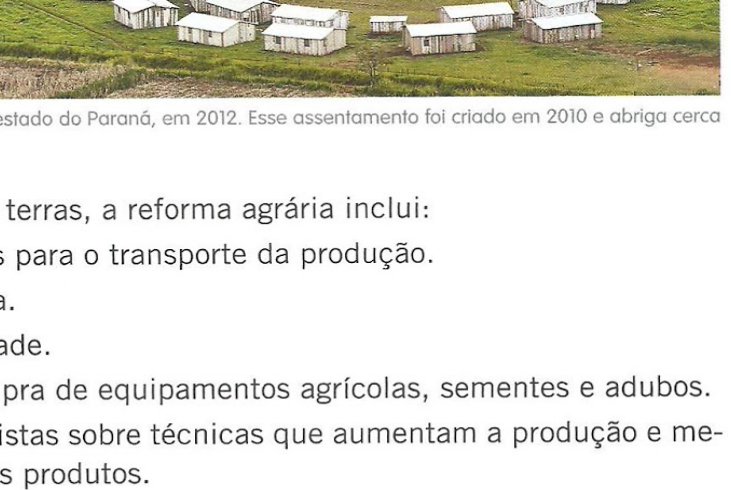


Acampamento de sem-terra em beira de estrada no município de Arcoverde, no estado de Pernambuco, em 2013.

Muitas propriedades rurais são improdutivas, ou seja, não são utilizadas para o desenvolvimento de atividades econômicas como a agricultura ou a pecuária.

A má distribuição de terras e a existência de muitas propriedades improdutivas têm provocado conflitos entre os grandes proprietários e os trabalhadores que não têm terra para plantar.

Muitos trabalhadores rurais se organizam em movimentos sociais, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), para reivindicar o direito à terra e o direito a permanecer no campo. Na fotografia, trabalhadores sem terra durante manifestação no município de Marabá, no estado do Pará, em 2011.



86

Devido aos movimentos sociais e em cumprimento à lei, a **reforma agrária** vem sendo feita no Brasil com o objetivo de distribuir as terras rurais de maneira mais igualitária. Para fazer a reforma agrária, o governo brasileiro paga um valor em dinheiro aos donos das terras consideradas improdutivas. Esse processo se chama **desapropriação**.

Em seguida, o governo distribui essas terras entre os trabalhadores. As terras redistribuídas recebem o nome de **assentamentos**. Os trabalhadores rurais, por sua vez, assumem o compromisso de cultivar e utilizar a terra para garantir o sustento próprio e de seus familiares.



Assentamento no município de Londrina, no estado do Paraná, em 2012. Esse assentamento foi criado em 2010 e abriga cerca de 500 famílias.

Além da redistribuição de terras, a reforma agrária inclui:

- construção de estradas para o transporte da produção.
- abastecimento de água.
- instalação de eletricidade.
- instalações para a compra de equipamentos agrícolas, sementes e adubos.
- orientação de especialistas sobre técnicas que aumentam a produção e melhoram a qualidade dos produtos.

6. Em uma folha à parte, faça um desenho para representar o que você entendeu sobre reforma agrária. Depois mostre seu desenho para os colegas e o professor.

Reforçar que a reforma agrária se refere à uma distribuição mais igualitária das terras e à implementação de medidas que garantam a permanência do trabalhador rural no campo.

7. Na sua opinião, qual é a importância da reforma agrária para as pessoas que vivem e trabalham no campo? Explique sua resposta.

Resposta pessoal. Os alunos devem expressar e argumentar a favor de sua opinião, mas espera-se que eles reconheçam que a reforma agrária é garantida por lei e que pode melhorar as condições de vida e de trabalho de muitas pessoas.

ORAL

87